



OBRAS, PROCEDIMENTOS E DISPOSITIVOS INSTAURADORES DA ARTE CONTEMPORÂNEA: UMA PERÍCIA

PAULO SILVEIRA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul / paulo.silveira@ufrgs.br

RESUMO EXPANDIDO

No avançar das questões de estruturação e manutenção do Repositório Auxiliar de Publicações Artísticas ou Especiais, conduzido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, enriquecidas demandas intelectuais vêm sendo propiciadas, na maioria das vezes com o suporte de fontes bibliográficas tão singulares quanto relevantes. Essas solicitações naturalmente conduziram ao projeto de pesquisa *Obras e dispositivos instauradores da arte contemporânea: forma, expressão e contexto*. Prestes a ser renovada, a investigação tem como tema e problema estudos formais e contextuais sobre expressões artísticas, intelectuais e técnicas da imaginação criadora, configuradas como processos, produtos, recursos, instrumentos ou dispositivos pertencentes ou associados à identidade das artes visuais. Estrutura-se, portanto, sobre eixo histórico e conceitual

Os procedimentos investigativos dedicam-se a estudos sobre expressões diretas ou indiretas da imaginação criadora (obras, objetos, ensaios, linguagens, meios, práticas, processos, proposições, argumentos, enunciados, programas, ativismos), configuradas como produtos, recursos, instrumentos ou dispositivos pertencentes ou associados à identidade das artes visuais da segunda metade do século XX e início do XXI, aqui denominadas apenas como “arte contemporânea”. Essas manifestações são elementos de construção consciente ou inconsciente da instauração (ideação e fundação), desenvolvimento (avançar de linguagens, capacitações e processos), estabelecimento (ordenamento e manutenção) e comunicação (difusão, troca, mediação e crítica) da arte brasileira e internacional.

Porque são objetos de estudo manifestações do espectro que vai dos meios tradicionais aos pertinentes ao período (obra, objeto, documento, imagem, sentido, palavra, troca de dados e sinais, processo, projeto, exposição, aparato, intelecto, comunicação e outros desdobramentos em modos da ação e formas de apresentação), a pesquisa entende o dispositivo artístico como sendo o artefato ou invenção singular ou o conjunto de ações, componentes ou mecanismos materiais ou simbólicos, integrados ou conexos ao campo das artes visuais, que constituem um ente capaz de produzir, enunciar, transmitir ou armazenar informações afins à artisticidade. Dedicam-se a questões como: o que é, como se apresenta e que funções tem o que conforma a identidade da arte contemporânea? Esta comunicação apontará alguns procedimentos ou desdobramentos da atividade investigativa em andamento.



PALAVRAS-CHAVE:

Arte contemporânea. Artisticidade. Linguagens artísticas. Processos artísticos.

PERGUNTA-CHAVE:

O que é, como se apresenta e que funções tem o que conforma a identidade da arte contemporânea?

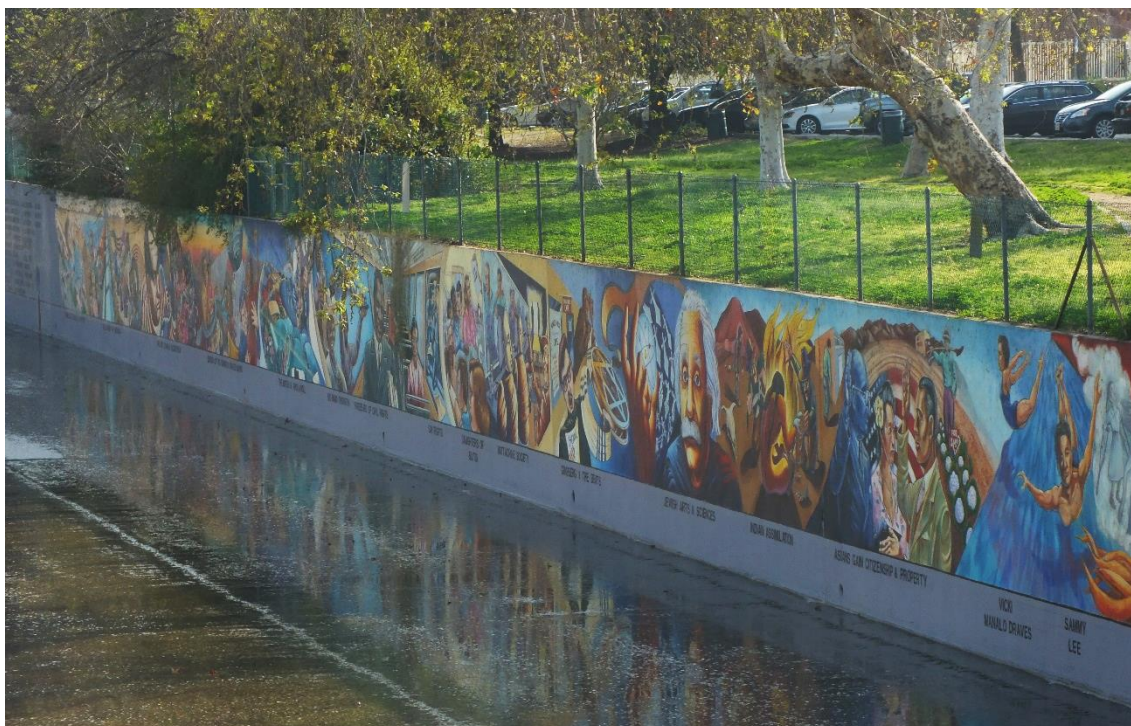
IMAGENS:



ART WORKERS' COALITION (AWC): And babies [Q. And Babies? A. And Babies.], 1969 (reimpressão de 1994), com foto de Ronald L. Haeberle (My Lai, Vietnã do Sul, 16/3/1968), ao lado de *For more years?*, 1972; à direita, imagem de manifestação do Art Workers' Coalition em frente a *Guernica*, de Picasso, MoMA, 1970. Sala no Muzeum Plakatu, Varsóvia, Polônia. Cartazes em ofsete, 63,5 x 96,5 cm, esquerda, e 55,9 x 77,1 cm, direita. Foto: PS, 2016.



ROBERT SMITHSON: *Broken Circle/Spiral Hill* [in a sand quarry in Emmen], 1971, Emmen, Holanda, a convite de *Sonsbeek 71: Sonsbeek buiten de perken*. Foto: PS, 2017.



JUDITH BACA E SOCIAL PUBLIC ART AND RESOURCE CENTER: *The Great Wall of Los Angeles*, 1976-1983, canal de drenagem Tujunga Wash, em San Fernando Valley, arredores de Los Angeles. Foto: PS, 2015.



CILDO MEIRELES: *Disappearing Element/Disappeared Element (Imminent Past)*, 2002
Documenta 11, Kassel. Foto: PS, 2002.